

MEMORIAL DESCRITIVO

Candidato ao Doutorado Profissional em Administração: Israel Fernandes de Aquino.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5857318556270613>

Origem e formação acadêmica fundamental

Sou Israel Fernandes de Aquino, nascido em Florianópolis no dia 09/05/1977, filho dos professores José Cândido de Aquino e Terezinha Fernandes de Aquino. Minha vida acadêmica iniciou na turma do Ensino Pré-Escolar do Colégio Estadual Profª Maria da Glória Viríssimo de Farias no ano 1983, em Biguaçu, cidade onde fui criado e moro com minha esposa Iracema e meus filhos Maria Claudina e Tomás Cândido. A partir do 1º Ano do Ensino Fundamental passei a estudar na Escola Estadual de Educação Básica Profº José Brasilício, onde concluí o Ensino Fundamental em 1991.

Formações e atuações profissionais

Em 1992 ingressei na Escola Técnica Federal de Santa Catarina, atualmente denominado Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), onde obtive formação geral e profissionalizante no Curso Técnico em Edificações, o qual concluí em 1995. Exerci atividades profissionais técnicas de 1996 a 1998 em empresas do ramo da construção civil, ocasiões em que conheci a realidade socioeconômica de significativa parcela da população brasileira. Paralelamente a essas atividades profissionais continuei estudando para prestar vestibular, ingressando no Curso de Graduação em Engenharia Sanitária-Ambiental da UFSC no segundo semestre de 1998. Dentre as razões que me levaram a optar por esse curso de graduação está o apreço pela natureza e o incômodo com o descarte irregular de resíduos sólidos, tais como ocorrem em praias e ruas, bem como os apelos advindos do movimento ambiental, poucos anos após a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, também conhecida como Rio-92 ou Cúpula da Terra, que aconteceu no Brasil em 1992.

Já no 2º ano da graduação trabalhei como bolsista de extensão no pátio de compostagem de resíduos sólidos orgânicos da UFSC, onde trabalhei por 1 ano nas atividades de coleta e tratamento de resíduos orgânicos segregados nos bares e restaurantes da universidade. Um trabalho apaixonante, onde se vê a transformação de “lixo” em “produto”, no caso, em

composto orgânico aplicados nos jardins e hortas da UFSC e comunidades do entorno. A partir dessa atividade laboral e acadêmica participei da minha primeira experiência de encontro científico-tecnológico, no XVII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, realizado em 1999 em Cascavel/PR, para apresentação do trabalho intitulado Extensão da Coleta Seletiva e Tratamento dos Resíduos Orgânicos à Comunidade, realizado em parceria com o professor Paul R. Muller. Também como estagiário de graduação atuei 3 anos na empresa pública COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL (COMCAP) em projeto de pesquisa de caracterização física dos resíduos sólidos domiciliares de Florianópolis. Meu Trabalho de Conclusão de Curso também foi realizado na área de resíduos sólidos, ocasião em que elaborei uma proposta de Plano de Gerenciamento de Resíduo Sólidos do Município de Biguaçu, em 2003. Paralelamente a graduação também atuei em organização do terceiro setor como voluntário na Associação de Preservação do Meio Ambiente de Biguaçu (APREMABI), onde pude contribuir e obter conhecimentos socioambientais indisponíveis na formação acadêmica.

Iniciei minha atuação profissional como engenheiro sanitaria e ambiental atuando na Fundação de Defesa do Meio Ambiente de Concórdia (FUMDEMA) prestando serviços de caracterização de resíduos sólidos e gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e da coleta seletiva da cidade. Paralelamente a atuação como profissional autônomo com prestação de serviços na área de licenciamento ambiental e de projetos de engenharia sanitária ingressei em 2005 no Programa de Pós Graduação em Engenharia Ambiental da UFSC. No âmbito do projeto “Rede de Catadores de SC: capacitação para autogestão e agregação de valor aos materiais recicláveis como meios de inclusão social dos catadores”, com carácter de pesquisa e extensão universitária, financiado pelo CNPq e executado em parceria do CEFET, UFSC, UNIVALI e COMCAP, desenvolvi sob a orientação do prof^o Armando B. de Castilho Jr e Co-orientação da prof^a Thyrza S. L. Pires a dissertação intitulada “Proposição de uma Rede de Associações de Catadores na Região da Grande Florianópolis”, com a qual conclui o mestrado em Engenharia Ambiental no ano de 2007.

Além dos frutos científicos, o projeto Rede de Catadores de SC também contribuiu para a formação social e profissional dos trabalhadores da Associação dos Coletores de Materiais Recicláveis (ACMR), bem como para promoção de melhorias nas suas condições de trabalho e renda. A partir da dissertação redigimos o artigo científico intitulado “A organização em rede dos catadores de materiais recicláveis na cadeia produtiva reversa de pós-consumo da

região da grande Florianópolis: uma alternativa de agregação de valor”, o qual foi publicado na Revista Gestão & Produção no ano de 2009 e obteve 20 citações na base de dados SciELO e 19 citações na SCOPUS, proporcionado assim a difusão de conhecimentos úteis para outras organizações e cidades de outras regiões com problemática semelhante.

Minhas experiências acadêmicas e profissionais também me oportunizaram trabalhar no terceiro setor com a temática de resíduos sólidos. Em 2008 ingressei no Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM) para trabalhar, em parceria com o Instituto VONPAR, nos projetos de apoio a organizações de catadores presentes em todas as regiões do Estado de SC. Pude perceber que a problemática relacionada aos resíduos sólidos vivida na região de Florianópolis era semelhante às vividas nas demais regiões do Estado.

Tive minha primeira experiência profissional de docência no ano de 2000, quando ainda como estudante de graduação ministrei a disciplina de química aos alunos do 1º ano do 2º grau do Colégio Estadual Profª Maria da Glória Viríssimo de Faria. Em 2011 trabalhei como professor do Curso Técnico em Saneamento do IFSC, ministrando as disciplinas: Hidráulica, Materiais de Construção, Operação e Manutenção de Sistemas de Saneamento, e Sociedade e Meio Ambiente. Nesse período também atuei como professor das disciplinas Gerenciamento, tratamento de resíduos sólidos urbanos e Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Sanitária e Ambiental, na UFSC, de 2011 a 2013. Nessa fase da vida, já com 33 anos casei com Iracema de Souza Maia, bióloga, doutora em engenharia ambiental e professora da rede municipal de educação da Prefeitura de Biguaçu. Já em 2011 nasceu Maria Claudina, as responsabilidades aumentaram, além das atividades profissionais também havia a família para cuidarmos.

Em 2011 fui chamado para assumir o cargo de engenheiro sanitaria como servidor público efetivo na Fundação do Meio Ambiente do Estado de SC (FATMA), instituição da administração pública indireta do Estado, atualmente denominado Instituto do Meio Ambiente do Estado de SC (IMA). Aproximadamente por 10 anos tive lotação na Gerência de Fiscalização, atuando com diferentes temáticas para além dos resíduos sólidos, regiões do Estado e diferentes atividades relacionadas à fiscalização ambiental. Após isso, por aproximadamente 3 anos trabalhei no setor de licenciamento ambiental, e a pouco mais de 1 ano trabalho no Programa Penso, Logo Destino, criado pelo IMA em 2019, o qual tem como objetivo expandir a consciência e envolver todos os catarinenses para o descarte correto dos

resíduos sólidos, tornando Santa Catarina o primeiro estado a fazer a articulação da Logística Reversa em âmbito estadual através da aproximação dos municípios, especialmente os de pequeno porte, às entidades gestoras e fabricantes responsáveis pela estruturação e operação de sistemas de logística reversa.

Atualmente estou lotado na recém criada Gerência de Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental (IMA/GEQUA), a qual tem entre outras atribuições relacionadas à qualidade ambiental, a função de planejar, elaborar, executar e controlar ações, programas, projetos e pesquisas técnicas relacionadas à implementação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) e à efetivação da Política Estadual de Resíduos Sólidos. Em diálogo com um amigo de trabalho percebemos que o desenvolvimento de pesquisa na área de administração pode contribuir para o desenvolvimento das atividades do IMA na área de resíduos sólidos. Atualmente sou aluno especial na disciplina de Avaliação de Políticas Públicas do Curso de Pós Graduação em Administração da UDESC e pretendo ingressar como aluno regular no curso de Doutorado Profissional em Administração, integrar o Grupo de Pesquisa de Política Pública e Desenvolvimento (Callipolis), bem como obter e difundir conhecimentos úteis para o desenvolvimento das políticas públicas de resíduos sólidos em SC e no Brasil.

Eu já havia feito disciplina isolada em outro programa de pós-graduação anos atrás para verificar a viabilidade de retomar a atividade acadêmica, mas naquele momento percebi que ainda não havia chegado a hora. Nesta fase da minha vida pessoal e profissional, tendo meu filho Tomás 7 anos de idade, aliado a esse contexto de criação da Gerência de Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental do IMA, entendo ser momento mais oportuno para ingressar no Doutorado Profissional em Administração, e com temática de pesquisa que possa ser diretamente vinculadas às minhas atividades profissionais.

Israel Fernandes de Aquino

Florianópolis, 04 de abril de 2025.